

Núcleo de Gestão em Pesquisa

Coordenadoria da Fap-Unifesp assume a captação de recursos e o gerenciamento de projetos de pesquisa.



Equipe do Núcleo de Gestão em Pesquisa: (da esquerda para direita) Tânia Garcia, Ruth Ester Assayag Batista, Manoel Girão, Taís Bernardi, Arnaldo Lopes Colombo, Eliana Fonseca, Gabriela Tannus e Marcelo Fonseca.

Criado a partir de uma iniciativa tripartite – Fap, Unifesp e SPDM –, o Núcleo de Gestão em Pesquisa é o organismo responsável pelo gerenciamento da pesquisa clínica no complexo universitário. De acordo com o presidente da Fundação, Durval Rosa Borges, o NGP tem a função principal de auxiliar e orientar os investigadores na captação de recursos em nome da instituição, a partir de uma estrutura profissional, que dá apoio aos investigadores em diferentes etapas da execução dos projetos.

A aprovação institucional dos projetos pelo Comitê de Ética em Pesquisa permanece a mesma. Simultaneamente, o investigador deve submeter seu projeto à análise legal e econômico-financeira pelo NGP. Na verdade, o ideal é que o investigador procure o NGP tão logo seja convidado a participar de um estudo, para que

a negociação contratual e financeira tenha mais sucesso. O representante da Unifesp no NGP, Arnaldo Lopes Colombo, informa que o órgão tem por meta acompanhar todos os passos dos estudos clínicos realizados com pacientes e que utilizem a estrutura do complexo universitário.

Nesse processo, a revisão dos contratos de patrocínio para reduzir ou eliminar possíveis fragilidades institucionais, a exemplo de cláusulas que possam prejudicar a instituição ou o pesquisador, tem especial destaque. “Com muita frequência, a análise de viabilidade do contrato modifica substancialmente seus termos, protegendo o pesquisador, cobrando responsabilidades do patrocinador e otimizando os ganhos institucionais. Nessa negociação, que contempla análise legal e financeira criteriosa, levamos em conta todo e qualquer custo do projeto, seja ele relativo ao atendimento de pacientes, serviços ou à área física usada para suporte ao estudo”, declara Colombo. Esta é uma iniciativa no sentido de zelar para que os estudos clínicos sejam conduzidos dentro de um contexto ético e de completo rigor científico, contribuindo ainda para ampliar os benefícios para a instituição e seus pesquisadores.

Além do apoio para a negociação do contrato, o NGP oferece auxílio para a estruturação adequada do trabalho a ser desenvolvido pelo pesquisador, para a monitoração do estudo e seguimento do fluxo de inclusão de pacientes, contribuindo para que o protocolo seja rigorosamente observado e com documentação adequada dos resultados obtidos. O Núcleo também tem se preocupado em identificar parcerias com laboratórios e serviços de apoio fundamentais para a realização dos estudos clínicos.

Uma vez efetiva e financeiramente estruturado, o NGP deve colocar em prática os projetos para 2007 que, desde já, estão delineados. A intenção é aprimorar o sistema de apoio ao pesquisador, oferecendo mais suporte de monitoria e de outras necessidades inerentes à pesquisa clínica. Outra meta é iniciar o funcionamento do atendimento ambulatorial dos pacientes incluídos em estudos clínicos, em uma área física específica, já fornecida pela SPDM. Em futuro breve, uma unidade de internação especialmente estruturada para pacientes incluídos em estudos clínicos deverá também ser ativada.

Outro ponto relevante é a identificação de todos os potenciais pesquisadores da instituição. Colombo afirma que “o avanço principal será estruturar uma rede de profissionais das áreas básicas e clínicas interessados em conduzir pesquisa orientada para a resolução de problemas clínicos. Neste contexto, temos por meta ir muito além da realização de estudos desenhados pela indústria farmacêutica. Nossa idéia para o futuro é aglutinar a inteligência local para desenhar estratégias de desenvolvimento tecnológico em saúde, nas áreas diagnóstica e terapêutica”, conclui Colombo.

Composição do Núcleo de Gestão em Pesquisa

- Manoel Girão (representante da Fap-Unifesp)
- Arnaldo Lopes Colombo (representante da Unifesp)
- José Roberto Ferraro (representante SPDM)
- Odair Marson (representante SPDM)
- Marcelo Fonseca (Gerente Médico)
- Kátia Kodaira (Farmacêutica)
- Eliana Fonseca (Enfermeira)
- Ruth Ester Assayag Batista (Enfermeira)
- Gabriela Tannus (Economista)
- Tânia Garcia (Administração)
- Taís Bernardi (Auxiliar Administrativo)

CEDEME conta com o apoio da Fap-Unifesp

Um dos principais fornecedores de animais para pesquisa básica e clínica no Estado de São Paulo, o Centro entra em uma nova fase de gestão de recursos, buscando potencializar os serviços prestados à comunidade interna e externa.



Camundongo disponibilizado pelo CEDEME para pesquisas

O Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina e Biologia (CEDEME), antigo Biotério Central da Unifesp, surgiu oficialmente em 1996, com a construção do atual edifício (Unidade I do CEDEME), destinado à criação e manutenção de várias linhagens de ratos e camundongos, e laboratórios de controle sanitário, genético, de criopreservação e de produção de animais transgênicos. É um Centro especializado no fornecimento de modelos animais, inclusive transgênicos, para os pesquisadores do Complexo Unifesp/SPDM, bem como às outras instituições de pesquisa. O CEDEME, além de fornecer insumos (ração padronizada e cama de maravalha de pinus branco) por sistema on-line, instalado a partir de julho de 2006, desempenha atividade de pesquisa e ensino na área de Ciências de Animais de Laboratório.

Estruturado em três unidades (Unidade II - área de quarentena para animais de médio porte; e Unidade III - Sítio do Buracão, Km 24 da via Anhanguera, para animais de grande porte), o CEDEME é mantido com verbas do Governo Federal.

Mas existe a necessidade de essas verbas serem complementadas, uma vez que a pesquisa científica, bem como a criação e manutenção de modelos animais, é uma atividade sofisticada e cara, porém necessária. Segundo o diretor-geral, João Bosco Pesquero, há reformas urgentes que precisam ser feitas, especialmente em locais como o subsolo da Unidade I. "Trata-se de uma estrutura muito grande, com equipamentos caros que precisam de manutenção freqüente, sem falar da necessidade de reagentes para os laboratórios. Um dos caminhos para adquirir recursos é solicitar apoio junto à reitoria da Unifesp, Finep, CNPq e Fapesp", conta.

O CEDEME sempre adotou a política de fornecer animais subsidiados, tanto aos pesquisadores da Unifesp/EPM e HSP como aos pesquisadores de outras instituições. Entretanto, com a colaboração do sistema on-line de pedidos, os pesquisadores passaram a ter melhor controle em relação ao que foi adquirido, enquanto o CEDEME tem um registro de controle das operações. Anteriormente, o fornecimento era feito por um processo informal, dificultando a cobrança dos animais aos pesquisadores da instituição, e dessa forma, mais de 90% dos animais fornecidos não eram pagos. Para reverter essa situação, além do novo sistema de solicitação de animais, o diretor-geral do Centro decidiu buscar o apoio da Fap-Unifesp para gerenciar essas negociações. "Se existisse este sistema desde o início, atualmente teríamos melhores condições para manter nossa estrutura. Decidimos procurar a Fap-Unifesp também porque, a partir do momento em que trabalhamos em uma instituição pública, o rigor e a transparência são fundamentais", explica.

O auxílio da Fundação, por meio do gerenciamento de recursos feito de modo profissional, vai favorecer as atividades do CEDEME, e quem sabe, no futuro, concretizar projetos ambiciosos, como a criação de um Instituto Nacional de Pesquisa em Experimentação Animal, para o fornecimento de diversos modelos com atestado de qualidade sanitária e genética. Outros planos incluem a ampliação dos modelos de animais transgênicos utilizados na Unifesp, criando animais para o estudo de várias doenças e, ainda, a introdução de porcos e coelhos como modelos de pesquisa em animais de grande porte, em substituição aos cães, por serem mais adequados, tanto ética como academicamente.

Lista de camundongos transgênicos Cedeme/Unifesp (junho/2006)

ABBN12-M -/-
CBA/N xid -/-
C57BL/6 - bg -/-
C57BL/6 - INF γ -/-
C57BL/6-TLR 2 -/-
C57BL/6-TLR 4 -/-
C57BL/6-MYD 88 -/-
C57BL/6J-eNos -/-
VACHT -/-
CD1 -/-
PKR -/-
GCN2neo -/-
C57BL/6J-Adra2a -/-
B6SJL-TgN (CAMalpha 1b) (B6SJLF1/J)
B6CBA-TgN (HDexon1)
B1B2 -/-
B1 -/-
B2 -/-
TGN Beta Gal
Galectina 3 -/- e Gal 3 +/-

Expediente: o Boletim Fap Notícias é uma publicação mensal da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo.

Responsabilidade editorial: Ricardo Viveiros Oficina de Comunicação. **Editor:** Luiz Carlos Lopes (Mtb 16.091). **Redação:** Ada Caperuto e Milena Prado.

Projeto gráfico e produção: Conceito Comunicação. **Diretor de arte:** Sergio Merli. **Assistente de Arte:** Andréia Gualberto de Oliveira.